

10-2017

## Querido irmão Zelito

Fátima Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Sabença, F. (2017). Querido irmão Zelito. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/20>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

Nele, a célebre frase de Sto. Agostinho lhe fica muito bem: “no dia em que disseres basta estarás morto”. Sim, no Pe Zé Manel não havia tempo de parar ocioso, houve sempre tempo para a refontalização diante do Mestre, como um bom e fiel ‘filho’ de Poullart des Places, de Libermann, havia uma envolvimento na atmosfera do Espírito Santo, ancorada pelo Imaculado Coração de Maria, superabundantemente cheio do Divino Espírito. Foi e é assim também a vida do nosso Pe Zé Manel.

Ao reviver, recordar essa vida do Pe Zé Manel, aprendo a ver que nada acontece por acaso, que há uma outra vida que nos trará muita paz. Que existe Alguém, que nos move e nos lança no Infinito, acordando cada manhã com um coração pleno e orante: ‘Santo e Adorável Espírito fazei-me ouvir a vossa amável voz’.

Obrigada, Pe Zé Manel, pelo modo como passaste no meio de nós, pelo teu jeito de ser e estar entre nós. Obrigada pelo dom que foste para nós, Irmãs Missionárias do Espírito Santo.

## QUERIDO IRMÃO ZELITO

FÁTIMA SABENÇA

*Irmã*

O tempo vai passando e, em vez de diminuir, só aumenta a saudade. Vivo momentos em que as lembranças fazem doer o coração e as lágrimas descem pelo rosto. A lembrança da tua voz, do teu olhar, do sorriso, dos encontros que fazíamos todos juntos no Seminário, todos tão pequenos e tu parecias já um homem que até a mãe recebeu um ramo de flores por seres o mais novo do ano e o mais inteligente...

Grande imagem que está sempre presente, em nossa casa, é a da apanha das cerejas, o cortar do moscatel, do pequeno-almoço que preparávamos, das saídas que tu organizavas com os pais, nas férias, levando-os a todo o lado que achavas importante. Tantos convívios e encontros com os teus sobrinhos que, por vezes, nem cabiam num carro... Nos telefonemas eras sempre o primeiro em tudo! Recordamos ainda com saudade o orgulho que sempre demonstraste pela tua terra natal! E, em primeiro lugar, sempre a Missão. Quando te perguntavam o que tu fazias, tu - de peito cheio - respondias: ‘Sou Missionário!’.

Não ouço a tua voz, mas sim sinto a tua presença viva que me faz continuar a caminhar. A natureza, pelas doenças, prega-nos assim estas partidas,

mas acredito que Jesus e o Espírito Santo nos continuam a guiar. E sinto que Deus nos continua a ajudar, a amar e respeitar a todos como tu fazias e dizias. Ainda não dá para acreditar, doeu e sempre vai doer. Quando celebramos os momentos alegres, havemos de recordar sempre as tuas brincadeiras, pois sempre que estavas presente a tua alegria era contagiante e nunca dará para esquecer,

Quantas vezes subias a encosta e as escadas cá de casa gritando: 'ó da casa! Está alguém?'. Pois, o que marca na vida não são os anos que passámos mas sim as lembranças, os momentos que ficam para sempre. Zelito, sei que estás num lugar reservado aos melhores, jamais serás esquecido, és um exemplo de vida para todos que aqui na terra te conheceram.

Obrigada, meu Deus, por nos teres dado a honra e a felicidade de conhecer e conviver, amar e ser amado, por uma pessoa como o meu irmão Zelito.

## **ESTARÁS SEMPRE CONNOSCO!**

NELA SABENÇA, ARMANDO, GIL E ROSINHA SABENÇA

Querido mano, na casa das Pocinhas ao meu lado viste-me nascer e a teu lado fui aprendendo a crescer. Sem luxos ou exageros, crescemos unidos e felizes. Quando entraste no seminário, tu partiste, marcando presença através das chamadas constantes e as visitas periódicas. E agora até parece mentira essas chamadas e visitas já não acontecerem. Contigo, eu e a minha família, aprendemos a dar, ajudar e a rezar.

Querido tio padre, desde a nossa tenra idade que as tuas férias eram passadas connosco a ouvir as tuas histórias e vivências, sempre cheias de boa disposição e ensinamentos.

Ao teu lado, em casa ou a passear, pudemos conhecer um missionário, um espiritano. O teu enorme coração, sempre ao serviço dos outros, não conseguia ficar indiferente à dor e sofrimento daqueles que mais necessitavam. Para ti, ser feliz é ver os outros felizes.

A tua entrega e paixão pela missão contagiaram todos aqueles que tiveram a sorte de se cruzarem contigo. Pelo teu exemplo que sempre nos deste e pelos valores que nos mostraste sabemos que sempre nos deste tudo de ti e por isso serás sempre uma referência presente na nossa vida.